



O SUJEITO OPRESSOR E A VIOLÊNCIA CONTRA MINORIAS EM CAMILA SOSA VILLADA

David Marques de Ramos (PIBIC-CNPq), Cristina Loff Knapp (Orientador(a))

O presente trabalho está vinculado ao Grupo de Pesquisa Literatura e Gênero, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), ancorado no projeto de pesquisa intitulado “A representação do medo na literatura insólita de autoria feminina latino-americana contemporânea”, coordenado pela professora Dra. Cristina Löff Knapp. Tendo em vista que toda a sociedade é adepta de determinados costumes e crenças, possíveis impulsionadores de repressão, o estudo se direciona ao conceito de sujeito opressor coletivo. Esta pesquisa busca compreender como a violência contra as minorias homossexuais e transgêneras é representada na literatura contemporânea latino-americana. O conto a ser analisado é “Cotita de La Encarnación”, da escritora argentina Camila Sosa Villada, presente na obra *Sou uma tola por te querer* (2022), que contempla histórias de teor insólito, podendo ocasionar o sentimento de medo. Desta forma, a metodologia de pesquisa é bibliográfica, ancorada nos teóricos Teresa de Lauretis para ressaltar a teoria *queer* e Helelith Saffioti sobre a violência de gênero. Espera-se compreender como a figura opressora é representada por um corpo social pautado por concepções religiosas e culturais, ultrapassando a ideia de que o sujeito violento é um indivíduo específico e evidenciando a marginalização de grupos que fogem de preceitos pré-definidos. Sendo assim, os resultados colaboram para os estudos de gênero, atentando-se à categoria trans e suas respectivas produções literárias.

Palavras-chave: insólito, violência, gênero

Apoio: UCS, CNPq